

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Henrique Borges
Reabriu o seu consultorio
Doenças da boca e dos dentes
todos os trabalhos modernos em
ouro. Dentaduras sem placa
RUA IVENS, 18 - FARO

Amostra
Mais uma

Da Ideia do Mané Mané.
«Certo» jornalista de vulto
inventaram, em tempos, este
processo curioso:
Queriam atacar o partido con-
trário? Atribuíam filiação nesse
partido a qualquer vigarista que
lhes aparecia.

Resultado: os vigaristas co-
meçaram a aproveitar o caso e
hoje, quando são presos ex-
clamam logo esta frase comevedora:
«Sou um perseguido politico»

Quinze linhas, apenas. O ba-
stante para constituir uma lumi-
nosa parábola, um quadro em-
polgante ao horror profundo que
estes falsos apóstolos da demo-
cracia, dos direitos do homem,
das regalias do povo soberano,
da moralidade do poder, tem
pelos processos absolutistas e
violentos das ditaduras.

A ditadura para eles é uma
tirania odiosa, enquanto eles se
julgaram as victimas dela, es-
quecendo se que foram eles que
a trouxeram e que se ela é as-
sim, todos nós lhe sofremos a
repercussão sem termos concor-
rido para a desorganização e
para a vergonha, para os abusos,
para o bandoleirismo que a
provocou.

Mas, as ditaduras, não são re-
gimes permanentes. Ela passa-
rá e eles se julgam á bica para
voltar de novo. A lei, a justiça,
o direito virão com eles. O po-
der será apenas o da lei, puro,
inaccessível como o foi no tempo
de Robespierre, o incorruptível,
em que ninguém foi guilhotinado
sem processo, mas os criminosos
eram julgados aos rebanhos de
25 ou de 50, tendo cada um
apenas 5 minutos para apresen-
tar a sua defesa e apoiá-la com
as suas testemunhas.

Depois, a morte, era decretada
com todas as garantias estabele-
cidas pelos Direitos do Homem.
Os grandes democratas da
Ideia abrem, porém, desde já
uma excepçãozinha grata ao seu
coração tolerante,—a deportação
sem processo para uma certa
classe de gente!

A que ruba? A que deita
bombas? A que só serve para
perturbar? A que só envergonha
a sociedade?

Nada disso! Para aquela que
costuma dizer. «Sou um perse-
guido politico» frase enternece-
dora com que os vigaristas ex-
ploram a generosidade de tantos
correligionarios generosos.
E tem razão! Por que no
tempo deles não haverá perse-
guidos politicos.
Não sei se veem bem...

Jayme Pacheco da Conceição
Encontra-se já nesta cidade,
vindo de Lisboa onde exercia o
cargo de gerente do Sindicato das
Cooperativas de Pais, lugar que
deixou com as mais honrosas re-
ferencias, este nosso amigo que
n' O Algarve teve tambem tantas
vezes ocasião de afirmar os seus
dotes de jornalista brilhante. Jay-
me Conceição volta para Faro,
para um lugar em que mais uma
vez mostrará a sua competencia,
a gerencia da nova Casa Bancaria,
Anibal Martins Caiado.

Abraçamo-lo, felicitando o sr.
Anibal Caiado, pela escolha que
com tanto acerto soube fazer.

Arde-lhes...

Eles tinham jurado não res-
ponder supondo que nós e tava-
mos anciosos por esse «cala-te-
tu que eu me calarei» que eles
nos ofereciam com piscadelas de
olho maliciosas, uns para os ou-
tros, naquele gago artigo de
fanfarrões que nos dirigiram.

Aparecem nos agora furibun-
dos! Porquê? Apenas por lhe
termos esfregado a cara com as
grelhas que eles julgavam ser
um dos mais finos traços gra-
ciosos do seu apóstolado, ape-
nas porque, mais uma vez, com
o que eles escrevem, nós mos-
tram a profunda diferença en-
tre o que eles na realidade são
e o que eles dizem ser. Piam,
então, que podiam contar histo-
rias mas que preferem escarrar.

Sempre os mesmos, como se
vê!
A sua graça, a sua valentia,
a sua indignação, oscilam sem-
pre entre estes dois pólos—es-
carrar ou pousar. Mas quer es-
carrar quer pousar, a materia
exhalada foi sempre a mesma,
quer saia da boca quer saia do
outro lado...

Está certo.

O cristianismo

Maurice Dekobra, num trecho
descriptivo da sua viagem em Scan-
dinavia:
«O trenó enterra-se pela floresta
silenciosa. Corvos croam por
cima dos pinheiros. Caminhos, cuja
noite está virgem de pégadas, vão
perder-se nas ravinas.»

Esta solidão convém á meditação.
E quando em Dalecarlia se medita,
ninguém pode deixar de impressio-
nar-se com a sobrevivencia do es-
pírito religioso nesta região.
No seculo do snajorismo e do
comunismo, dos socialistas e dos
ateus, no tempo do jazz band e da
emancipação da mulher, a Reforma
ainda paira sobre a Suecia, e a sua
sombra enche a maior parte dos ce-
rebros. Dizia-me um homem políti-
co falando-me do assunto:
—O senhor julga que os nossos
proletarios e os nosos camponeses
pensam em Karl Marx ou em Leni-
ne? Engana-se. Apenas nos centros
industriais alguns comunistas, na-
turalmente.

Mas a mensa maioria dos cam-
poneses sente a influencia de Lu-
thero...

As questões sociais interessam
os meus compatriotas, mas o que
os apasiona são as questões reli-
giosas. E isto apesar da guerra,
que mudou tanto as coisas como
os espiritos entre nós. Aqui, a de-
claração dos direitos do homem é
batida pela Biblia.

Eso es!

Na Letitania. Uma meza rodea-
da de espanhóes. Um deles tem
na mão a Ideia do Mané-Mané.

Comenta-se a graça das piadas
do Doutor Facecia.
—Que chipa, hombre! diz um.
—Um chispéro, qué? diz outro.
Uma fragua, vamos! diz ain-
da outro.
Um andaluz:
—Tien, la má, de sa!
Uma vis comica insuperable!
comenta um madrilenho.
Um doutor de oculos encantado
com o elogio ao camarada mete-
se na conversa:
—Tien mochissima grasa no é
verdad?!

Corticea

Empilhada na horta do Anji-
nho em Messejana, vende-se.

UMA ENCICLOPEDIA!

Cada numero da Ideia do Ma-
né-Mané é uma verdadeira enci-
clopedia. A sociologia, a filosofia
e outras manifestações dos gran-
des cranceos, formam ali reposito-
rio de conhecimentos que está
pasmando o mundo quanto mais
agora cá a cidade. E todos os sa-
bios daquele arceopago ofuscante,
se ocultam, como o exige a mo-
destia dos talentos excepcionaes,
sob simples iniciaes ou ainda
mais simplesmente sob um ano-
nimato que por ser mais discreto
não é toleima nenhuma.

Assim, no ultimo numero, nós
vemo o principe C. C. de joelhos
deante de Lenine a chamar-lhe
genio. Vemos o grande universi-
tario popularrissimo D. a revelar nos
que a união dos sindicatos ali da
rua da Mota, dava lições de cor-
recção a tanta gente que veste pe-
los melhores fiurinos dos melhores
mestres de corte, ou sejam os so-
cios do Farense e os devotos da
missa da Misericórdia. Vemos o
profundo prosador A. N. em
frases de pederneira e bronze fa-
zer a mais colossal apoteose da
revolução de 31 de janeiro. Ve-
mos o grande pensador Gustavo
Lebon sob as modestissimas ini-
ciaes de S. C. a redigir um ca-
rinhinho de conceitos que está fa-
zendo cair de assento todos os
filosofos da provincia.

Vemos enfim uma elite de ou-
tros sábios de maior modestia,
para quem o valor dum escrito
não está no nome de quem o fir-
ma, mas na força doutriniaria que
dele dimana convincente e impe-
riosa.

Nunca se supoz que aqui po-
desse haver um arceopago desta
força!

HA 44 ANOS
DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 29 de janeiro de 1885

O ex.º e rev.º arcebispo bispo
do Algarve, sr. dr. Antonio Men-
des Beilo, deve chegar a Faro a-
manhã, 30, vindo de Lisboa por
terra. Vae hospedar-se no semina-
rio episcopal.

No dia 2 de fevereiro fará a
sua entrada solene nesta cidade.

No Alemtejo tem baixado o pre-
ço da carne de porco. No ultimo
mercado de Evora, vendeu-se ela
a 180 e 170 reis o quilograma.

O arrendamento da hospedaria
das Caldas de Monchique foi ad-
judicado, por cinco annos, ao sr.
Frederico Lourenço Rato, dono
do melhor hotel de Lagos.

Uma pergunta

Um leitor pergunta-nos: O que
é um rufião?
Vê-se que este leitor está vir-
gem de certas congostas mal afa-
madas. Se passasse por lá e ou-
visse o choradinho gemendo ao
som da banza:

Se vires a mulher perdida.
Não a trates com desdem...
e parasse bem ao meio da viela,
a escutar e a ver, comprehenderia
os tesouros de dignidade e sen-
timento que existem onde a gen-
te menos os supõe.
E no entanto...
Injustiças do mundo...
Peça ao dicionario ou á poli-
cia que lhe digam...
Nós não temos tempo...

Ajudante de Farmacia
Preciza-se com habilitações e
referencias. Farmacia Eusebio
FARO

A Arte do
Silencio

Em Zurich acaba de se inaugu-
rar um cinema que só apresentará
filmes documentarios. A primeira
fita apresentada na inauguração
foi a da viagem do Graf-Zepelin
entre a Alemanha e a America,
que foi precedida de uma confe-
rencia do realisador expondo as
enormes dificuldades que teve de
vencer durante viagem para a rea-
lização do filme.

As mentiras maravilhosas de Nins
Patrowna, é o nome de um gran-
de filme em realização pela Ufan
Os principais papeis estão crea-
dos a Brigitte, Helm Franz Len-
derer e Warwk Ward.

O ensenador alemão G. W.
Pabst, vae realizar um filme que
se intitulará «O Inferno Branco».

No filme alemão a «Fuga dian-
te do Amor», o principal papel
feminino será desempenhado por
Jenny Jugo.

«Remember é uma obra curiosa
que um jovem ensenador dina-
marquez está realisando,

O ensenador russo Orep vae
realisar «O cadaver vivo» adapta-
ção ao ecran do celebre romance
de Tolstoi do mesmo titulo.

Afinal o filme francez «Les
Nouveaux Messieurs, que andava
nos adjectivos ludatorios de toda
a imprensa franceza foi prohibido.
Os autores pediram ao ministerio
das Belas Artes uma victoria espe-
cial, pedido que foi deferido. O
ministerio entendeu porém, man-
ter a prohibição depois mesmo do
relatorio dos novos peritos. Pare-
ce que uma scena passada na Ca-
mara dos Deputados em que tudo
aquilo era ridicularizado foi a cau-
sa da prohibição.

Com coisas serias não se brin-
ca.

AVISO

O abaixo assinado, na qualida-
de de administrador dos bens que
o Ex.º Sr. Luiz Maria de Sarrica
e Garfias Brek-Lamy possui nos
concelhos de Faro, Loulé e Olhão,
pede a todas as pessoas que tenham
foros em divida, que os mandem
pagar sem demora, para evitar o
dissabor de uma execução.
Faro, 1 de fevereiro de 1929.
Francisco José Bernardino de
Brito.
R. Pinheiro Chagas 14

Agradecimento

Henrique Bernardo Ramos, 2.º
patrão dos Bombeiros Municipaes
de Faro, vem por este meio agra-
decer, muito reconhecido, ao seu
comando e aos seus camarar-
das, que se incorporaram no fune-
ral de sua chorada esposa, assim
como a todas as outras pessoas
que se dignaram acompanhá-la á
sua ultima morada
Faro, 2 de fevereiro de 1929

No proximo numero:

Ditadura... Ditadura...
Visões de Historia
Um quadro do "que esteve" Um quadro do "que está"

Ameaças...

Furiosos! Até ameaçam com a
policia! Os valentes!

E nós a julgar que eles viviam
serenos como os velhos patriacas
dentro da consciencia da sua res-
peitabilidade, da moral austera
que os recomenda á adoração dos
seus rebanhos!

Que pode a voz de um precito
contra a bronzada austeridade d'es-
ses apóstolos da moral e dos bons
costumes?

A policia! Qual? A que eles
hão de trazer ou a que prende
o rebanho revolucionario e deixou
os pastores á solta cu na cama?

Só essa mereceria a suspeita,
pela benevolencia que lhes dispensou,
de se prestar a vingal-os
d'esta serena analise aos sentimen-
tos que os escritos e as acções
deles exigem. Mas essa policia
deve estar morta. A de agora es-
tá livre de presções, que, por vezes,
lhe tiravam o aspecto justiceiro
que tem de manter para que as
suas decisões mereçam o respei-
to e o acatamento de todos.

A policia! Tenham juizo!..
Não acordem as moscas...

Venda de beijo...

Combinados com os revolucio-
narios espanhóes que queriam sal-
var a liberdade, os nossos que
estão lá fóra esperavam a revoluc-
ção naquella paiz para a fazer cá
tambem.

Refletindo essa esperança fa-
gueira andaram por ahí os refor-
madores e os adeptos cá da cida-
de a mostrar caras alegres como
pascoas floridas.

Afinal mais uma grande decepção.
Em Espanha não chegou sequer a
haver revolução e mesmo que che-
gasse, o governo facilmente a li-
quidaria. Mas é preciso ir entre-
tendo o rebanho... Agora andam
de beijo.

E as gaiotas voltaram para o
mar...

Calendarios

Da acreditada Drogaria Bandei-
ra, Limitada, da Rua de Santo
Antonio, desta cidade, recebemos
6 calendarios-brindes para o cor-
rente anno.

O util calendario, proprio para
algibeira, alem de outras indicações,
insere a lista dos subscritores da
rede telefonica.
Agradecemos.

Florinhas do Sul

Passando no dia 16 do corren-
te, o segundo aniversario da fun-
dação d'esta casa de Caridade,
a commissão dirigente convida por
este meio os benefiteiros d'esta
instituição, Auctoridades e im-
prensa, a visitarem no referido
dia a exposição de trabalhos que
terá logar na sua sede—Rua Pe-
dro Nunes, 5—e a assistirem á
sôpra melhorada, pelas 15 horas.

IMPRENSA

Correio do Sul
A este nosso colega enviamos as
nossas felicitações pela entrada
no 10.º anno da sua existencia.

Quintalão

E armazens, proprios para
qualquer industria, aluga-se n.
rua Coelho de Melo n.º 2 Da
Dirigir a Belchior Galego, Faro.

Pedem-nos a publicação do
seguinte requerimento:

Ex.º Sr.
Continuação

Das suas relações, a unica coi-
sa que teve em seu poder, foi
uma medalha pertencente á refe-
rida senhora D. Virginia Lopes,
que a mãe desta lhe entregara co-
mo penhor, para garantir o paga-
mento de uma quantia de dinheiro
emprestado, medalha esta, que
foi devolvida, ainda na vida da
falecida, que com uma generosi-
dade rara nestes tempos de ego-
ismo lhe perdou o dinheiro em-
prestado.

A falecida foi sempre uma ser-
nhora honesta, boa e seria, e, po-
do todos que a conheceram, muit-
considerada. Enxugou muitas lá-
grimas, matou muita fome, pagou
muitas dividas, e evidentemente
não precisava de uns brinços da
sr.ª D. Virginia Lopes, nem de
pessoa alguma.

No seu testamento a falecida
distribuiu todos os seus bens em
legados, mas não determinou a
forma de pagamento do passivo
da herança. De maneira que, nes-
tas condições, deliberaram os le-
gatários e o testamenteiro vender
um ou outro objecto de certo va-
lor, para o referido pagamento. E
entre objectos escolhidos para se-
rem vendidos, entraram os brin-
ços em questão, que depois de
serem avaliados convenientemente
por um ourives, com consenti-
mento do testamenteiro, e legatá-
rios, foram comprados pela parti-
cipante.

Em 17 de Julho proximo pas-
sado, a referida D. Artemisia Al-
vares esteve no Salão do Conserva-
torio Nacional de Musica de
Lisboa e levava os brinços, que
tinham sido comprados na liqui-
dação da herança da falecida em
questão. Ao seu lado estava sen-
tada uma irmã da dita D. Vir-
ginia Lopes, D. Sara Navarro Lop-
es. E essa, que já conhecia os
brinços, pelas relações que tivera
com a falecida, estudou bem o
feito dos mesmos, contou o nu-
mero de pedras, e do seu estudo
e observação deu parte á irmã.

Em 18 do mesmo mes de Ju-
lho, apresentou na policia uma
participação reclamando os brin-
ços que lhe tinham sido recusa-
dos 7 meses antes.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade a sr.ª D.
Mariana Amela Paes Aboim Fran-
co Silva, de 57 annos, esposa do
sr. dr. Alberto Vicente da Silva,
notario substituido em Ourique e
ha annos aqui residente.

O cadaver foi transportado para
Alustrel, onde o funeral se reali-
sou com grande acompanhamento.

Tambem em Faro faleceu, victi-
mado por uma doença que ha annos
o vinha m'nando, o sr. Antonio
dos Santos Chora, de 50 annos de
idade, antigo industrial de marcenar-
ria, estabelecido nesta cidade.

O funeral foi muito concorrido,
incorporando-se nele grande nume-
ro de pessoas das suas relações e
de sua familia.

Faleceu em Albufeira a sr.ª D.
Maria de Sant' Ana Piedade, de
92 annos, estremeza mãe do sr.
Francisco Alexandre da Piedade,
farmaceutico daquela vila.

No Aziukal, concelho de Castro
Marim, faleceu o sr. Manuel Gus-
todio, alféres reformado da grande
guerra.

Em Vila Real de Santo Antonio,
onde estava de visita a seu filho,
faleceu o coronel de infantaria de
reserva sr. José Francisco de Al-
meida Fragoso, natural e residente
em Valença do Minho.

Era pae dos ars. capitães To-
maz Fragoso, governador civil de
Bragança e Antonio Fragoso co-
mandante da guarda fiscal em Vila
Real de Santo Antonio.

MUNDANISMO

FAZEM ANOS

Em 11-D. Maria Ferreira Sequerra Braga.
 — Em 14-Mlle. Ignez Candida Vilhena de Mello Sampaio.
 — Em 15-D. Albertina Cunha Br. z Alves, José Cortes Ferreira de Sousa.
 — Em 16 D. Maria Siveira Santa Ana.

Partidas e chegadas

De visita ao sr. dr. Alb rto de Sousa encontra-se em S. Brazacompanhado de sua filha o sr. dr. Francisco Sabo d'Avila.

Está a f rias em Faro o sr. Eduardo Martins Caiado.

Foi a Lisboa o nosso presado colaborador sr. Jaime Pacheco da Conceição.

Tambem foi a Lisboa o nosso presado amigo sr. Antonio Bentes.

A férias encontra-se nesta cidade o sr. Ruy Henrique de Bivar Cumano.

Com sua esposa fo a Lisboa o sr. dr. Silva Mealha.

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Mateus da Silveira.

Esteve nas suas propriedades do Alentejo o sr. Virgilio Martins Caiado.

Em serviço da camara municipal de ta cidade encontra-se em Faro o engenheiro architecto sr. Cristino da Silva.

Com sua filha regressou de Lisboa o sr. dr. Justino de Bvar wenholtz.

Estiver m em Faro as sr.ª D. Maria José Azevedo Buizel e D. Berta Corte Real Buizel, de Portimão.

R tirou de Vila Real de Santo Antonio para Olhão, o sr. dr. Antonio Laranjo Ferreira Monteiro.

Regressaram de Paris os sr.ªs. João Vieira Buizel e Mario Andrade Monteiro, de Portimão.

Com sua esposa regressou de Lisboa o tenente sr. Matias de Freitas.

Acompachado de ta familia encontra-se nesta cidade onde veio tomar posse do cargo de agente da Vacuum Oil Company, o sr. Alvaro Vivaldo.

Com sua esposa regressou da capital o sr. Victor Manuel de Aragão Teixeira Neves.

Casamento

En Lisboa realizou-se o casamento do sr. Viriato Cesar Telles Henriques, em serviço nas obras do liceu desta cidade, com a sr.ª D. Celeste de Carvalho Rebelo. Testemunharam o acto os paes do noivo e os tios da noiva.

Pelo sr. dr. Francisco Vieira foi pedida em casamento para o sr. dr. Salvador de Souza Faro, professor das Escolas Comerciaes e Industriales de Lisboa, a sr.ª doutora D. Herminia Robert, aluna da Escola Normal da Universidade de Lisboa, filha da sr.ª D. Ermelinda Adelaide Robert e do sr. Artur Robert, importante industrial.

Está justo o casamento do sr. Jacob Adreit, de Lisboa, com a sr.ª D. Rachel Sequerra, filha da sr.ª D. Luna Sequerra e do sr. Joshua Sequerra, já falecidos.

Como prometemos principiámos hoje a publicar as prendas que figuraram na corbeille do casamento do sr. João Celorico Medeiros com a sr.ª D. Maria Helena Sanch. Pinto.

Do noivo á noiva 1 broche com brilhantes; da noiva ao noivo 1 anel com um brilhante; da avó materna Ex.ª sr.ª D. Rosaria Das 1 par de jarros em cristal e prata; da avó paterna Ex.ª sr.ª D. Maria Helena Pinto 1 adereço com topázios; dos pais da noiva 1 par de brincos de brilhantes; da mãe do noivo 1 fiquero de prata e 1 serviço de chá em prata; das irmãs do noivo 1 serviço para chá em prata em prete e uma bandeja de pau santo; coronel Pires Viegas e esposa uma salva de prata; Francisco Pinto e esposa 1 cesto para pão, em prata;

Elixir Reis
 morfea
 sifilis
 acne pustulento e
 rosaceo
 ecsema umido e seco

Preço 15800

Preço 5800 Pomada «Supura Cura» molestio de pele
 «Supura Cura» feridas cronicas cu recentes ecsemas umido e seco «Supura Cura» «Supura Cura» comichão, inçoes da barba erupções cutaneas, tinha e queda de cabelo.
 DEPOSITARIO NO ALGARVE

João Manuel do Nascimento--OLHAO

Preparados do farmaceutico R do Reis Branco, COIMBRA—V. de Cos.

PIANO

De boa marca, em bom estado e com bem som, vendem se dois paratimos, facilitndo-se o pagamento.

Aluga-se para fora e em casa as h r s
 Rua de Santo Antonio 113 B

FARO

Pevides de melancia

Batata para Semente

o Sinceto Agricola de Faro devem os seus socios que quize em adquerir estas sementes de qual dade g rentida, fazer imediata mente as suas requisicoes, condicao essencial para poderem ser atendidas.

capitão Moreira e esposa 1 fruteira em prata; Antonio Sousa Pereira e esposa 1 espelho em prata; Pedro Machado e esposa 1 antaieguera em prata; D. Maria L. Eusebio e irmã uma salva em prata; Paes e Ferreira 1 cofre em p u santo e prata; D. Isabel Judice aboum 1 talher em prata; Ramalho Ortigão, esposa e filha uma taça em prata; Henrique Tavares 1 livro de mesa; João Beneca e esposa uma jura em p a c; Rui de Bivar e esposa uma taça em prata; D. Ant nia Dias Uva 1 talher em prata; D. Adelaide Borges uma santa em pau santo e prats; D. Irene Pinto' irmã da noiva um espelho de toilette em prata; G ma Pinto e esposa e filhos 1 ta her em prata; D. Maria Vitória Igês e esposo uma e mo oiteira em cristal e prata; D. Francisca Bales uma caixa em pau santo; Sebastião Ramalho Ortigão e esposa uma estatueta; Luis Lopes Mateus uma caixa em pau santo e prata; D. Francisca Rosa Dias uma caixa para 120 em pau santo e plat; D. Rosa M. Celorico Moreira uma caixa para pó de arroz em cristal e prat; D. Maria T. Alexandre um espelho em p a c; Jos é Gomes Delgado e esposa 1 est j para unhas em prata; Antonio Feliciano Trigoso e irmão 12 colheres para chá em prata; João Eduardo Lima 6 pratos de cristal para doce; João Lapa e esposa 1 serviço de almoço e café, de Vista Alegre; Celorico Gl uma mala de mão e 1 serviço de cristal; Joaquim da Palma e esposa 6 talheres para peixe em prata; João Drago e esposa 1 estojo de escritorio em prata; Matias Palma 1 quebra nozes e 1 talher para doce em prata; Coronel O' Ramos e esposa uma salva em prata; Joaquim Ortigão uma fruitela em cristal; D. Lucinda Sanch. 1 sape ron bordado; D. Julia S. Gomes e filha 2 chavenas para chá em louças; D. Maria C. Leuro 1 espelho em prata; Prior Mascarenhas uma ilustração sagrada; Eurico Ortigão e esposa 1 cinzeiro em cristal; Manuel Bravo e esposa uma papaleira em pau santo.

Nascimentos

Com muita felicidade, deu á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria da Conceição Ortigão de Melo Sampaio, esposa do tenente em commissão na guarda fiscal, sr. Manuel Vilhena de Melo Sampaio.

A esposa de sr. Sebastião Trindade, de Tavira, deu á luz um menino.

Marques, Vaz Velho & Caiado L. da
 IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

FABRICAS DE CONSERVAS DE PEIXE

Fornecedores de caixaria para conservas



A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33-FARO



MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO



Palhas prensadas

a os melhores preços vendem

F. S. Moraes & C.ª L. da

Cuba

(Alentejo)

Grilo & Antunes

Fabricantes de lanifícios

COVILHÁ

Especialidade em artigos finos para homem.

Vendas exclusivas ao retalhista.

Enviem-se amostras.

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analises officaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª

Tipos especiaes para conservas	Tipos especiaes para consumo
--------------------------------	------------------------------

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6	1,5 a 5 graus
Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão :

Graça & Martins, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 - FARO



Oficina de canteiro e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombrada, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica



Fábrica Inustrial 1.º de Maio

DE

MANUEL CARVALHO

Serralharia Mecanica e Civil

Fundição deferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 - FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

Preços de concorrência

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

FARO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.
 Especialidades em fato de soirée para homens.

Batata Alemá Ragis-10



De polpa branca, resistente ás doencas, propria para semente. Importada pela Federação dos Sindicatos Agricolas do Centro de Portugal. O Sindicato Agrícola de Faro encomendará mediante requisigão firme dos seus associados.

HIATE

De 75/80 T. com motor de 40/60 H. P. pronto a navegar em estado de novo, VENDE-SE. Trata-se na rua de Santo Antonio n.º 18 - FARO.